

Na aula teórica anterior iniciamos o estudo de derivadas. A função $f: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ é derivável em $x_0 \in (a, b)$ se, e somente se, existir o limite

$$f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}.$$

Neste caso, $f'(x_0)$ chama-se A DERIVADA DE f NO PONTO x_0 .

Tomando $h \in \mathbb{R}$ tal que $x_0 + h \in (a, b)$, sendo $x = x_0 + h$, então, $h = x - x_0$, e disso,

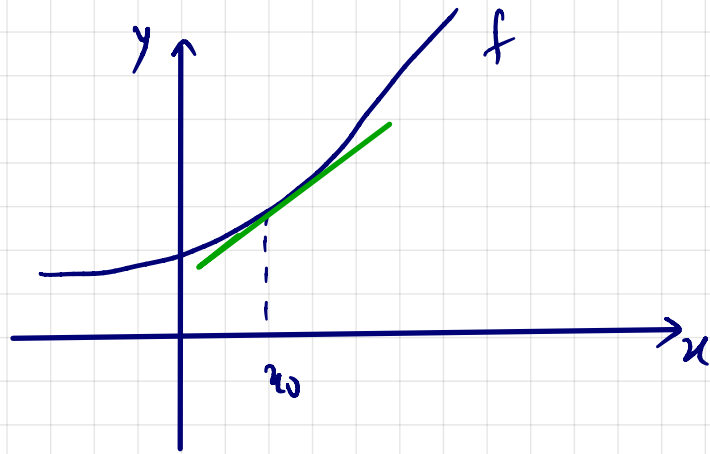
$x \rightarrow x_0 \Leftrightarrow h \rightarrow 0$, e podemos, com isso, escrever:

$$f'(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h}$$

A função derivada $f': (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ é definida por

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}.$$

Vamos também que a derivada de uma função em um ponto x_0 representa, geometricamente, a inclinação da reta tangente ao gráfico de f no ponto x_0 .



No que segue, apresentaremos o significado físico da derivada.

Seja $s(t)$ a eq. de posição (deslocamento) de um móvel ao longo do tempo t .

A velocidade média é dada pela razão entre o espaço percorrido (deslocamento) e o tempo gasto ao percorrê-lo; ou seja;

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}, \quad \text{onde:}$$

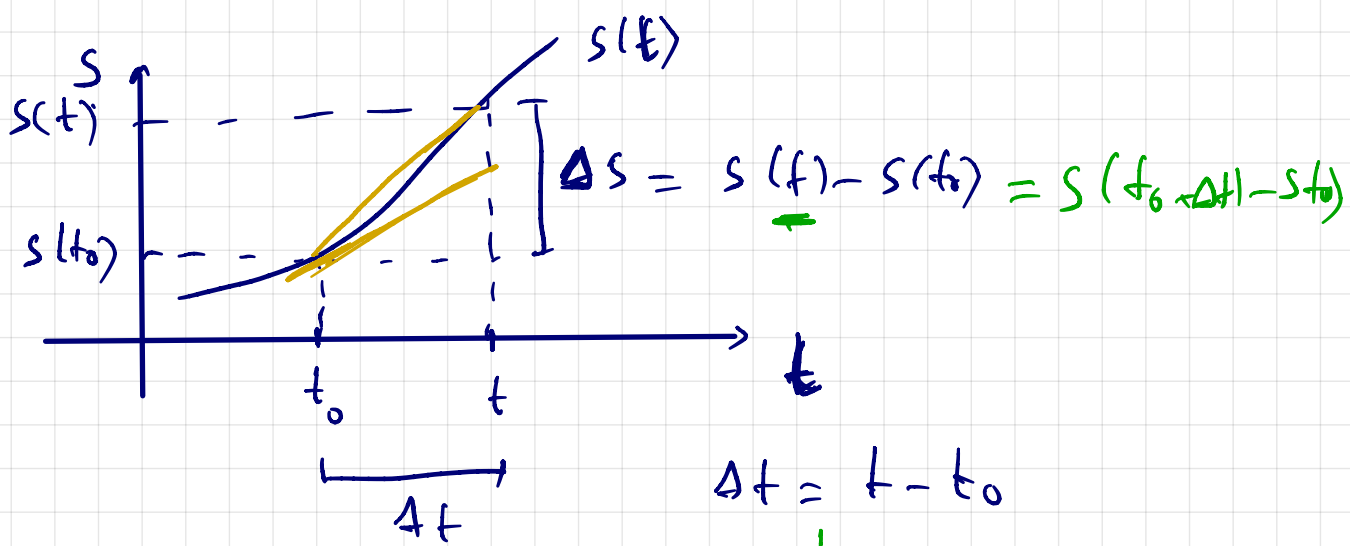
$$\Delta s = s(t) - s(t_0) \quad ; \quad \Delta t = t - t_0.$$

$$\text{Ou seja, } v_m = \frac{s(t) - s(t_0)}{t - t_0}$$

A velocidade instantânea é a taxa de variação do deslocamento em função do tempo, quando o tempo for infinitesimal, ou seja, um limite quando $\Delta t \rightarrow 0$.

Mais precisamente;

$$v = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta s}{\Delta t}.$$



$$\Delta t = t - t_0$$

$$\downarrow$$

$$t = t_0 + \Delta t$$

$$\Rightarrow v = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta s}{\Delta t} = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t_0 + \Delta t) - s(t_0)}{\Delta t} = s'(t_0)$$

\Rightarrow Para um $t > 0$ qualquer:

$$v(t) = s'(t) \quad [\text{ou seja, a velocidade instantânea é a derivada da eq. da posição}]$$

No mesmo modo, por exemplo, tem-se a eq. da posição de um móvel em M.R.U.V.:

$$s(t) = s_0 + v_0 \cdot t + \frac{a t^2}{2}$$

A eq. da velocidade (instantânea) será:

$$v(t) = s'(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t} =$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s_0 + v_0(t + \Delta t) + \frac{a}{2} \cdot (\Delta t)^2 - s_0 - v_0 \cdot t - \frac{a}{2} t^2}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{v_0 \cdot t + v_0 \cdot \Delta t + \frac{a}{2} (t^2 + 2t\Delta t + \Delta t^2) - v_0 \cdot t - \frac{a}{2} t^2}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{v_0 \cdot \Delta t + \frac{a}{2} t^2 + a \cdot t \cdot \Delta t + \frac{a}{2} \Delta t^2 - \frac{a}{2} t^2}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{v_0 \cdot \Delta t + a \cdot t \cdot \Delta t + \frac{a}{2} \Delta t^2}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\cancel{\Delta t} \cdot [v_0 + a \cdot t + \frac{a}{2} \Delta t]}{\cancel{\Delta t}} = \underline{v_0 + a \cdot t}$$

$$\Rightarrow \boxed{v = v_0 + a \cdot t}$$

EX.: Um móvel desloca-se ao longo do tempo, mediante a lei do deslocamento dada por $s(t) = \frac{1}{t^2 + 1}$. Obter sua velocidade no instante de tempo $t = 1$ s (deslocamento em metros e tempo em segundos)

solution: $v(t) = s'(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t+\Delta t) - s(t)}{\Delta t}$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\frac{1}{(t+\Delta t)^2 + 1} - \frac{1}{t^2 + 1}}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{t^2 + 1 - [(t+\Delta t)^2 + 1]}{[\Delta t] \cdot [(t+\Delta t)^2 + 1] \cdot (t^2 + 1)}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\cancel{t^2 + 1} - \cancel{t^2} - 2t \cdot \Delta t - \Delta t^2 - \cancel{1}}{[\Delta t] \cdot [(t+\Delta t)^2 + 1] \cdot (t^2 + 1)}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{-2t \Delta t - \Delta t^2}{[(t+\Delta t)^2 + 1] \cdot (t^2 + 1)} \cdot \frac{1}{\Delta t}$$

$$= \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\cancel{\Delta t} (-2t - \Delta t)}{[(t+\Delta t)^2 + 1] \cdot (t^2 + 1) \cdot \cancel{\Delta t}} = \frac{-2t}{(t^2 + 1)(t^2 + 1)}$$

$$= -\frac{2t}{(t^2 + 1)^2}$$

$$\Rightarrow v(t) = -\frac{2t}{(t^2 + 1)^2}$$

$$v(1) = \frac{-2 \cdot (1)}{(1 + 1)^2} = \frac{-2}{4} = -\frac{1}{2} \text{ m/s}$$

DERIVADAS LATERAIS:

Sendo em vista que uma derivada é um limite, ou seja,

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h},$$

temos que tal limite existe se os limites laterais existirem e forem iguais. Ou seja, vamos definir o conceito de derivadas laterais:

Def.: Seja $f: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$ derivável e $x_0 \in (a, b)$

Definimos as derivadas laterais em x_0 por:

$$f'_+(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0^+} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} \quad e$$

$$f'_-(x_0) = \lim_{x \rightarrow x_0^-} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}$$

Portanto, em concordância com o conceito de limite, temos que f é derivável em x_0 se, e somente se, as derivadas laterais em x_0 existirem e forem iguais, ou seja;

$$\exists f'(x_0) \stackrel{\text{def.}}{\iff} f'_-(x_0) = f'_+(x_0).$$

Vejamos alguns exemplos:

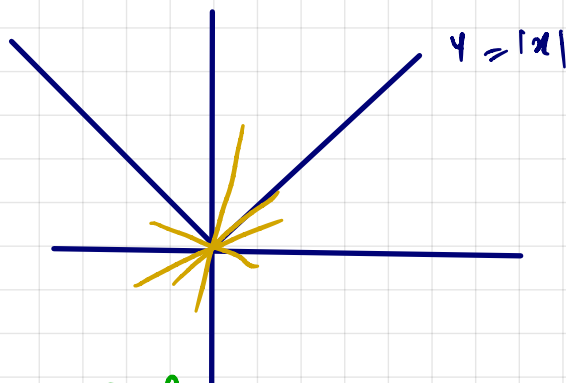
01) Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = |x|$.

Perguntamos: f é derivável em $x=0$?

geometricamente vemos que em $x=0$ há uma mudança gráfica muito forte (estúpida), o que

sugere que f não seja derivável

em $x=0$, pois ser derivável em um ponto significa existir uma reta tangente ao gráfico de f naquele ponto.



$$\text{Então } f(x) = |x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0. \end{cases}$$

Vamos calcular as derivadas laterais de f em $x=0$.

$$\bullet \underline{f'_-(0)} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-x - 0}{x - 0} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-\cancel{x}}{\cancel{x}} = \lim_{x \rightarrow 0^-} -1 = \underline{\underline{-1}}$$

$$\bullet f'_+(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x - 0}{x - 0} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\cancel{x}}{\cancel{x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} 1 = \underline{\underline{1}}$$

ou seja, obtemos

$$f'_{-}(0) = -1 \neq 1 = f'_{+}(0)$$

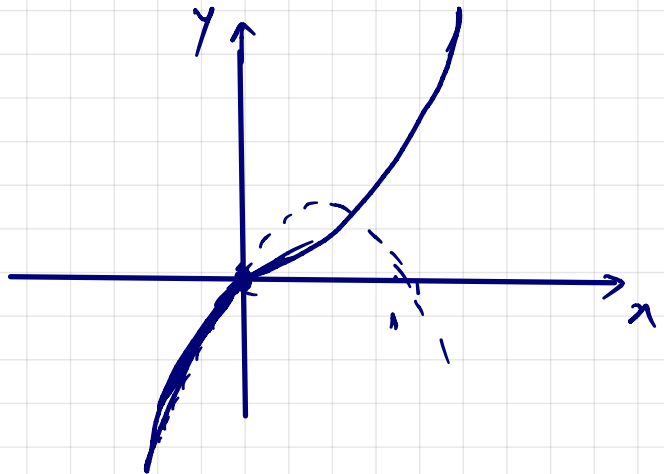
Portanto, f não é derivável na origem.

$$02) f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}, \quad f(x) = \begin{cases} x^2, & \text{se } x \geq 0 \\ x - x^2, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

verifique se f é derivável em $x=0$.

Solução:

$$f(0) = 0^2 = 0$$



$$\bullet \underbrace{f'_{-}(0)} = \lim_{x \rightarrow 0^{-}} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^{-}} \frac{x - x^2 - 0}{x}$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0^{-}} \frac{\cancel{x}(1-x)}{\cancel{x}} = \underline{1}$$

$$\bullet \underbrace{f'_{+}(0)} = \lim_{x \rightarrow 0^{+}} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^{+}} \frac{x^2 - 0}{x} =$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x^2}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} x = 0$$

$$f'_-(0) = +1 \neq 0 = f'_+(0)$$

Logo, f não é derivável em $x=0$.

PRIMEIRAS REGRAS DE DERIVAÇÃO:

No que segue, apresentaremos regras de derivação, que tornam o cálculo de derivadas bem mais simples, visto que não precisaremos recorrer à definição, cujo cálculo é exaustivo.

$$01) \quad y = k \quad (k \text{ CONSTANTE REAL}) \Rightarrow y' = 0$$

(ou seja, a derivada de uma constante é zero)

De fato, seja $f(x) = k$, $f: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$.

Dado $h \in \mathbb{R}$ tal que $x+h \in (a, b)$, então

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{k - k}{h}$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{0}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} 0 = 0$$

$$\underline{\text{Ex:}} \quad f(x) = 3; \quad \Rightarrow f'(x) = 0$$

$$02) \quad f(x) = \alpha \cdot x; \quad \alpha \in \mathbb{R}, \alpha \neq 0. \Rightarrow f'(x) = ?$$

Dado $f: (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$, e seja $x \in (a, b)$ e $h \in \mathbb{R}$ tal que $x+h \in (a, b)$. Então:

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\alpha \cdot (x+h) - \alpha \cdot x}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\cancel{\alpha \cdot x} + \alpha \cdot h - \cancel{\alpha \cdot x}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\alpha \cdot h}{h} = \alpha$$

$$\Rightarrow \boxed{f'(x) = \alpha}$$

$$\underline{\text{Ex. 1}} \quad f(x) = 5x \quad \Rightarrow f'(x) = 5$$

$$\text{Além; } \text{se } f(x) = x \quad \Rightarrow f'(x) = ?$$

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x+h - x}{h} = \frac{h}{h} = 1$$

$$03) f(x) = u + v, \text{ onde } u = u(x); v = v(x) \\ \Rightarrow f'(x) = ?$$

Dado $x \in D(f)$ e seja $h \in \mathbb{R}$ tal que $x+h \in D(f)$.

Então:

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(u+v)(x+h) - (u+v)(x)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{u(x+h) + v(x+h) - u(x) - v(x)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{u(x+h) - u(x)}{h} + \frac{v(x+h) - v(x)}{h} = \\ &= \underbrace{\lim_{h \rightarrow 0} \frac{u(x+h) - u(x)}{h}}_{u'(x)} + \underbrace{\lim_{h \rightarrow 0} \frac{v(x+h) - v(x)}{h}}_{v'(x)} = \\ &= u'(x) + v'(x) \end{aligned}$$

conclusão:

$$y = u + v \Rightarrow y' = u' + v'$$

EX-1 $y = 3 + 2x \Rightarrow y' = ?$

$$y' = (3)' + (2x)' = 0 + 2 = 2$$

04) $y = x^k$, $k \in \mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$.

$$\Rightarrow y' = ? \quad v = v(x)$$

Dado $x \in D(f)$ e seja $h \in \mathbb{R}$ tal que $x+h \in D(f)$. Então:

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{[v(x+h)]^k - [v(x)]^k}{h}$$

$$a^{\textcircled{k}} - b^{\textcircled{k}} = (a-b) \cdot \underbrace{(a^{k-1} + a^{k-2}b + a^{k-3}b^2 + \dots + b^{k-1})}_{k \text{ aditivos}}$$

De fato:

k aditivos

$$(a^{k-1} + a^{k-2}b + a^{k-3}b^2 + \dots + b^{k-1}) \cdot (a-b)$$

$$= a^k + \cancel{a^{k-1}b} + \cancel{a^{k-2}b^2} + \dots + \cancel{ab^{k-1}} - \cancel{a^{k-1}b} - \dots - b^k = a^k - b^k$$

Ex:

$$a^2 - b^2 = (a-b) \cdot (a+b)$$

$$a^3 - b^3 = (a-b) \cdot (a^2 + ab + b^2)$$

$$a^4 - b^4 = (a-b) \cdot (a^3 + a^2b + ab^2 + b^3)$$

⋮

Voltando ao problema:

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{[r(x+h)]^k - [r(x)]^k}{h} =$$

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{h} \cdot [r(x+h) - r(x)] \cdot \left[(r(x+h))^{k-1} + \right.$$

$$\left. + r(x+h)^{k-2} \cdot r(x) + r(x+h)^{k-3} \cdot r(x)^2 + \dots + r(x)^{k-1} \right]$$

↑
k aditivos

$$= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{r(x+h) - r(x)}{h} \cdot \lim_{h \rightarrow 0} \left(\underbrace{r(x+h)^{k-1}}_{\dots} + r(x+h)^{k-2} \cdot r(x) \dots + r(x)^{k-1} \right)$$

$r'(x)$

$$= r'(x) \cdot \left[\underbrace{(r(x))^{k-1} + (r(x))^{k-1} + \dots + (r(x))^{k-1}}_{k \text{ additivos}} \right]$$

$$= k \cdot [r(x)]^{k-1} \cdot r'(x)$$

conclusão:

$$y = [r(x)]^k \Rightarrow y' = k \cdot [r(x)]^{k-1} \cdot r'(x)$$

Ex. a) $y = x^3 \Rightarrow y' = k \cdot r^{k-1} \cdot r'$

$k = 3$

$r = x \Rightarrow r' = 1$

$$\underline{y'} = 3 \cdot x^{3-1} \cdot 1 = \underline{3x^2}$$

$$(b) \quad y = \frac{1}{x^5} \Rightarrow y' = ?$$

$$y = \frac{1}{x^5} = x^{-5}$$

$$y = x^k \\ \Rightarrow y' = k \cdot x^{k-1} \cdot x^0$$

$$\Rightarrow y' = (-5) \cdot x^{-5-1} \cdot 1$$

$$y' = -5x^{-6} = -\frac{5}{x^6}$$

$$(c) \quad y = x^5 + 3x^2 - 2x + 7$$

$$y' = ?$$

$$y' = 5 \cdot x^4 + 3 \cdot 2 \cdot x^1 - 2 \cdot 1 + 0$$

$$y' = 5x^4 + 6x - 2$$

$$(d) \quad y = (3x^2 - x)^4 \quad y' = ?$$

$$y = x^k \Rightarrow y' = k \cdot x^{k-1} \cdot x^0$$

$$u = 3x^2 - x \Rightarrow u' = 3 \cdot (2x) - 1$$

$$u' = 6x - 1$$

Dimo, regola 1

$$y' = k \cdot n^{k-1} \cdot n' = 4 \cdot (3x^2 - x)^{4-1} \cdot (6x - 1)$$

$$y' = 4 \cdot (3x^2 - x)^3 \cdot (6x - 1)$$